

ANÁLISE DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DO LIXÃO NA CIDADE DE CRATO-CE

CELITA FERREIRA DE FREITAS, ANTONIA ALVES DA SILVA, POLIANA DE SOUSA COELHO, FRANCISCO ROBERTO DIAS DE FREITAS,

ANÁLISE DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DO LIXÃO NA CIDADE DE CRATO- CE Celita Ferreira de Freitas¹, Poliana de Sousa Coelho¹, Antonia Alves da Silva¹, Francisco Roberto Dias² 1 - Universidade Regional do Cariri - URCA, 2 - Orientador Francisco Roberto Dias. **Introdução** O crescimento das cidades e o movimento do êxodo rural têm influenciado com o crescente aumento do lixo, gerando impactos socioambientais, ao passo que, vários aspectos culturais influenciam como o ambiente se apresenta [3], é importante reconhecer o trabalho desempenhado pelos catadores de materiais recicláveis e reaproveitáveis que contribuem para a limpeza da cidade, para a saúde pública, com o controle da exploração dos recursos naturais, com a vida útil dos aterros e com a valorização dos materiais que são em sua maioria, trabalhadores informais que desenvolveram habilidade em identificar, coletar, separar e vender estes materiais nas ruas das cidades e nos lixões espalhados país afora, encontrando no lixo fonte de receita para si e para sua família [2]. O lixão do Crato, foco da pesquisa, é um grande problema ambiental a céu aberto, sendo uma consequência da falta de um correto gerenciamento de resíduo sólido. O mesmo por está localizado ao sopé de chapada, com um solo sedimentar, o que é bastante propício à poluição do lençol freático da encosta na Chapada do Araripe, é encontrado todo tipo de resíduo sólido desde materiais que poderiam ser reciclados até lixo eletrônico, o que leva a um total empobrecimento do solo e riquezas naturais [1]. **Metodologia** Foi feita uma visita ao lixão em Crato, CE, no sítio Lagoinha, com observações da problemática do lixo, relacionando aspectos de saúde e ecológicos, correlacionados através da literatura até hoje descrita. **Resultados e Discussão** O lixão encontrado, na comunidade Lagoinha, da cidade de Crato, é depositado sem gerenciamento de matérias, onde é possível observar uma infinidade de materiais descartados, que causam impactos a população e ao meio ambiente, ao solo, aos lençóis freáticos, etc. identificam-se fumaça, que confunde com queima, quando na verdade é o metano se manifestando devido ao acúmulo de resíduos encontrados (fig.1). A coleta e separação do lixo, muitas vezes são realizadas sem proteção fazendo com que o indivíduo esteja propício a riscos de saúde entrando em contato com o lixo, que na maioria das vezes, possuem objetos cortantes, materiais hospitalares, estando freqüentemente infectados e também o contato com animais que podem transmitir uma diversidade de doenças. Fig. 1 (A). Lixão do Crato\ (B) Separação do Lixo. É papel do Gestor Público, gerir a Política Ambiental adequada para a cidade ou região, o que corresponde a definir o conjunto de diretrizes e princípios norteadores de planejamento e gerenciamento ambientais. A partir daí, são definidas as metas e etapas para a implantação de ações que a coloquem em prática (Planejamento Ambiental), através do diagnóstico das potencialidades, fragilidades e problemas locais, de forma a viabilizar o uso e a ocupação sustentável do meio ambiente [4]. **Conclusões e Perspectivas** Há necessidade de uma educação ambiental da população como um todo, com iniciativas para o destino do lixo, implantando práticas sanitárias, criando leis, facilitando o gerenciamento do lixo, para manter a cidade limpa, repercutindo a diminuição do lixo produzido pela ação humana, e conceituando o problema como um processo que consista em remover o lixo, destinando ao seu devido lugar. **Agradecimentos** Universidade Regional do Cariri\ Prof. Roberto Dias **Referências** [1] FELIX, E. M. Gerenciamento integrado do lixo no Município de Crato-Ceará: Uma nova proposta de gestão. Monografia apresentada ao curso de Economia pela Universidade Regional do Cariri. Crato-Ceará, 2001. [2] MEDEIROS, L. F. R.; MACEDO, K. B. Catador de material reciclável: uma profissão para além da sobrevivência? *Psicologia & Sociedade*; 18 (2): 62-71; mai./ago. 2006. [3] MUCELIN, C. A.; BELLINI, M. Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. 2008. [4] SALGADO, M. F. M. A; CANTARINO, A. A. A riqueza do lixo. XIII SIMPEP - Bauru, SP, Brasil, 6 a 8 de Novembro de 2006. [5] JÚNIOR, A.R.A, PINTO, A.S. Lixo urbano, um velho problema atual. XIII SIMPEP - Bauru, SP, Brasil, 6 a 8 de Novembro de 2006.

PALAVRAS-CHAVE: IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS, LIXO, CRATO

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA